

ESPECIAL CIDADE SUSTENTÁVEL



Salvador é referência em ações a favor do clima e meio ambiente

Capital conta com vários projetos focados na proteção ambiental e sustentabilidade

A capital baiana tem realizado diversas iniciativas para o enfrentamento da crise climática e de incentivo a ações sustentáveis. A cidade vem avançando em legislações, acordos e parcerias internacionais e desenvolvendo vários projetos focados na

proteção ao meio ambiente e na redução de impactos. Mais de 78 mil árvores já foram plantadas em mais de 380 localidades e a Prefeitura investiu na implantação de novos parques urbanos e marinhos, além de ciclovias. Lançou o IPTU Verde e Amarelo,

que estimula construções sustentáveis, e o projeto Salvador Solar. Também inaugurou 12 unidades da Casa So+Ma, de incentivo à reciclagem. O objetivo é construir uma cidade cada vez mais inclusiva, verde, resiliente e de baixo carbono.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Salvador avança nas ações de combate à crise climática

Jefferson Peixoto/Secom PMS

Salvador busca se tornar uma cidade mais verde, inclusiva e cheia de ações sustentáveis



PMAMC Plano lista ações e metas a serem atingidas pela capital baiana até 2049

Salvador reconhece a importância da questão climática e da sustentabilidade para uma melhor qualidade de vida da sua população. Por isso, vem avançando em ações, legislações, acordos e parcerias na construção de estratégias e iniciativas para reduzir as emissões de gases poluentes e proporcionar o desenvolvimento sustentável. O objetivo é construir uma cidade cada vez mais inclusiva, verde e resiliente.

O Plano de Mitigação e

Adaptação às Mudanças do Clima em Salvador (PMAMC), liderado pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), é considerado a iniciativa mais ambiciosa para o enfrentamento da crise climática. Ele visa alcançar a neutralidade de carbono até 2049, data do aniversário de 500 anos da cidade. Financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), contou com o apoio de organismos internacionais, como o gru-

po C40 - grupo de 40 grandes cidades do mundo preocupadas com a sustentabilidade - e a GIZ, Agência de Cooperação Internacional Alemã, e elaborado por um Consórcio composto por WayCarbon, ICLEI e WWF.

São propostas 57 ações para curto, médio e longo prazo, com finalidades a atingir nos anos de 2024, 2032 e 2049. A primeira fase contém 14 metas de mitigação e 11 de adaptação, para que, até 2024, Salvador atinja um percentual de 15% na redução de gases, comparado a 2018. Aprovado em dezembro de 2020, o Plano começou a ser implementado este ano.

A secretária da Secis, Edna França, explica que o Plano

funciona como um orientador de como o município precisa de comportar. Entre elas estão a promoção do uso de bikes e ampliação das ciclovias, incentivo ao uso da energia solar, reciclagem, plantio de árvores, ampliação de áreas verdes, além de editais de inovação focados em sustentabilidade.

ACORDOS INTERNACIONAIS

Salvador passou a participar de redes globais dedicadas à sustentabilidade e resiliência, além de ter assinado compromissos e acordos internacionais ligados ao tema ambiental. Foi a primeira cidade da América Latina a fazer parte do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, integra

a C40 de Grandes Cidades para a Liderança Climática e o projeto 100 Cidades Resilientes da Fundação Rockefeller. Também é parceira do World Resources Institute (WRI), instituto dedicado à elaboração de soluções sustentáveis para a proteção do clima, das florestas e das cidades, fazendo parte da Rede Cities4Forests.

Este ano, o prefeito Bruno Reis assinou compromissos com a Aliança pela Ação Climática, organizada pela ACA Brasil, e a Declaração da Natureza Urbana C40, um compromisso que estabelece metas ambientais ambiciosas para alcançar a resiliência climática e criar uma agenda para que as pessoas e a natureza se apoiem mutuamente.

Cidadão pode participar

Uma cartilha digital sobre o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima em Salvador (PMAMC) foi lançada pela Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis). O objetivo é oferecer à população informações sobre o enfrentamento às mudanças do clima na cidade. Ela pode ser acessada no portal sustentabilidade.salvador.ba.gov.br.

“O objetivo é mostrar ao

cidadão como ele pode contribuir com ações mais sustentáveis para melhor qualidade de vida das pessoas e do planeta”, afirmou a secretária da Secis, Edna França. A cartilha destaca o que é a mudança climática, como ela acontece, quais os impactos que ela causa e como o cidadão pode ser colaborador dessa política de enfrentamento e de melhoria do planeta para melhor qualidade de vida das pessoas.

A cartilha também busca mobilizar, orientar e ajudar na construção de consciência ambiental. Lembra que o cidadão também pode participar, por meio das suas escolhas diárias, como comprar de uma empresa que utilize produtos menos poluidores, trocar o carro pela bicicleta, plantar uma árvore, reduzir a emissão de resíduos, reciclar, reutilizar e aumentar a vida útil de cada produto consumido.

ALGUMAS METAS ATÉ 2049

- Aumentar em **15%** as viagens feitas por bicicleta;
- Obter **100%** da frota de transporte pública movida a veículos mais limpos e eficientes;
- Reciclar **80%** da fração reciclável dos resíduos sólidos domésticos;
- Tratar **36%** dos resíduos orgânicos;
- Alcançar **36 m²** de área verde por habitante para toda a cidade;
- Reduzir de **45% para 30%** a população que vive em área de risco;
- Garantir a **universalização dos serviços de água e esgoto**.



conteúdo
e
medida

GERENTE COMERCIAL
LUCIANA GOMES
(71) 3203.1393

COORDENADORA
VANESSA ARAUJO
(71) 3203.1090

EDITORIA DE CONTEÚDO
DE PROJETOS
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.1086

COMUNICAÇÃO
NATÁLIA IMPROTA
(71) 3203.1480

ANALISTA DE MARKETING
FERNANDA VIDAL
(71) 3203.1835

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL.CORREIO@
REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORÁ COMUNICAÇÃO



Mais de 78 mil árvores já foram plantadas

ARBORIZAÇÃO Somente este ano, mais de 3,3 mil mudas foram fincadas em 40 localidades

Salvador ganhou mais de 78 mil novas árvores nos últimos oito anos. O plantio, em áreas públicas, ocorreu em praças, parques, espaços de convivência e grandes canteiros. O objetivo é recriar e ampliar a vegetação original da Mata Atlântica pela cidade.

Entre as ações, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis) promove a Operação Plantio Chuva, com mais de 21,6 mil árvores plantadas em 384 localidades. O objetivo do projeto é aproveitar o período chuvoso na capital para arborizar ainda mais a cidade. Este ano, a expectativa era plantar três mil árvores. Mas, até o final deste mês de agosto, já foram plantadas 3,3 mil.

Locais como a Avenida Centenário, Ribeira, Barros Reis, Itapuã, Baixinha do

Santo Antônio, Pituba, Ponta de Humaitá e Stella Maris estão recebendo mudas de árvores como ipê, sibipiruna, oiti, pau-ferro e sucupira. A iniciativa já passou pela Avenida Dois de Julho, além do Horto Bela Vista, Canabrava, Imbuí, Currallinho e Sussuarana, dentre outros bairros.

A secretária da Secis, Edna França, lembrou que, somente na Avenida Suburbana, em 2018, foram plantadas 1.520 árvores de espécies da Mata Atlântica, ao longo dos seus 14 Km, por meio do projeto Suburbana Verde. Outras 1,4 mil árvores também foram inseridas através do projeto Plantando Florestas, em rotatórios e canteiros da cidade.

HORTAS

Edna França lembra ainda que a Prefeitura tem incenti-



Programa aproveita o período chuvoso na capital para arborizar ainda mais a cidade

vado a implantação das hortas comunitárias e pomares. Há ainda o projeto Horta em Casa, que contempla moradores com a entrega de kits e capacitação para o cultivo das plantas dentro da residência.

Por meio do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), a cidade passou a contar com orientações para que os cidadãos possam praticar ações de acordo com parâmetros técnicos adequados. “Para Salvador se tornar uma cidade mais sustentável é necessária a união de todos. Cada um fazendo a sua parte”, destacou.

FIQUE LIGADO

Qualquer cidadão pode promover o plantio de árvores no bairro. Basta entrar em contato com o Disque Mata Atlântica. O interessado pode solicitar a entrega da muda gratuitamente em endereço cadastrado através do número 3611-3803, por meio de delivery, ou ainda retirar sua muda no Parque da Cidade, no Itaigara.

Programa incentivará o uso de energia solar



Imóveis que apostam na energia solar contam com desconto no IPTU

Cidade aposta em construções sustentáveis

Criado em 2015, com intuito de contribuir para a preservação ambiental e incentivo à sustentabilidade em construções, o programa IPTU Verde oferece descontos de até 10% no pagamento do tributo. Segundo a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), atualmente, nove empreendimentos imobiliários estão certificados, sendo quatro da categoria ouro, dois na prata, dois bronzes e um na categoria Empreendimento Sustentável.

“Com a criação da Outorga Verde, o número de adesões ao programa de Certificação IPTU Verde vem crescendo de forma considerável. No momento, são 41 empreendimentos em construção pré-certificados e, quando finalizadas as obras, após a vistoria e verificação em campo do atendimento às práticas sustentáveis, serão certificados”, informou a secretária Edna França.

O benefício leva em con-



Fachada do prédio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência

ta a soma de uma pontuação estabelecida no programa, e baseada em 70 práticas que podem ser adotadas. Entre elas estão uso de economizadores de água; fontes alternativas de energia; sistema de reutilização das águas cinzas, originada a partir de processos domésticos como lavagem de roupa e banho; implantação de iluminação natural e ventilação em áreas comuns; adoção de esquadrias externas com tratamento acústico, entre outras.

A tabela pode ser acessada no site iptuverde.salvador.ba.gov.br. Ao atingir o mínimo de 50 pontos, a edificação entra para a categoria bronze, tendo um desconto de 5%. A partir de 70 pontos, a redução é de 7% no imposto predial. Para atingir a categoria ouro, que dá 10% de abatimento, é necessário pelo menos 100 pontos.

Salvador também quer estar na vanguarda de políticas de incentivo à produção e consumo da energia solar. Para isso, lançará, nas próximas semanas, o Programa Salvador Solar. Através dele, serão implementadas medidas que permitam o mapeamento de áreas, identificação de oportunidades, incentivo ao uso por residências e empresas, atração de investimentos e capacitação de mão-de-obra local para novos empregos no segmento.

A secretária Edna França informou que o Programa vai propor a concessão de até 20% de desconto para unidades imobiliárias certificadas para o Programa IPTU Amarelo – que já concede desconto para quem faz uso da tecnologia; 60% de desconto no ISS incidente sobre serviços de projetos, obras e instalações de componentes e equipamentos para sistemas de energia

solar fotovoltaica; e 25% de desconto no ITIV incidente sobre a aquisição de unidade imobiliária usada, destinada a adesão do programa. Também prevê a instalação de painéis solares fotovoltaicos em edifícios públicos do Município e a promoção de curso de capacitação para profissionais atuarem no setor.

A meta é aumentar em 50% a geração de energia solar em Salvador até o ano de 2024. Com a instalação de painéis fotovoltaicos em prédios públicos, a Prefeitura possibilitará uma geração de 2MW de energia.

“O Programa incentivará a geração de emprego e a capacitação profissional; concederá incentivos fiscais através dos tributos de competência municipal, buscando ampliar o uso e promover o desenvolvimento da energia solar; e também atrairá a instalação de empresas do ramo no Município”, informou a secretária.

Prefeitura incentiva reciclagem e coleta seletiva nos bairros

SO+MA

Programa já conta com 10 pontos em funcionamento pela cidade

Incentivar a coleta seletiva e a reciclagem em Salvador através de um programa de benefícios e vantagens para a população. Este é o objetivo do projeto Casa SO+MA, que já conta com 10 pontos em funcionamento na cidade, e mais duas serão inauguradas ainda este ano.

O projeto, que é uma parceria entre a Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), com a startup de impacto ambiental So+ma, é também um braço da estratégia de Salvador no combate às mudanças do clima e na construção de resiliência municipal.

A secretária Edna França lembrou que o processo da população em adquirir consciência da importância de reciclar os resíduos não acontece de uma hora para outra. “É preciso tempo de maturação e dedicação de todos. Aliás, toda mudança de hábito exige esforço e, muitas vezes, anos para que o bom hábito se consolide e se



Jefferson Peivoto/Secom PMS

torne parte da cultura da pessoa, do lugar”, declarou.

A população pode descartar materiais como plásticos, vidros, óleo de cozinha, papelão e produtos eletrônicos e eletrodomésticos inservíveis em troca de pontos e benefícios como cursos de capacitação profissional, produtos básicos de alimentação e higiene ou até mesmo doações para ONG's locais registradas. A proposta beneficia também cooperativas do município.

Morador do Imbuí, o administrador Luís Carlos Oliveira foi um dos primeiros a se inscrever no projeto, no bairro.

“Eu já trouxe material para ser aproveitado, contribuindo também para a limpeza da nossa cidade”, disse, defendendo a necessidade de cada um fazer sua parte.

A unidade localizada no bairro do Imbuí é uma das 10 já implantadas na cidade

CASAS SO+MA

PITUBA
Praça Ana Lucia Magalhães

IMBUÍ
Praça central

STELLA MARIS
Al. Praia de Guaratuba

PARIPE
Prefeitura - Bairro Subúrbio e Ilhas

PERIPERI
Praça da Revolução

RIBEIRA
Largo do Papagaio

MUSSURUNGA
Rua Plínio Garcez de Sena (Assai)

CAMINHO DAS ÁRVORES
Av. ACM (BIG Bompreço)

CAJAZEIRAS
Campo da Pronaica

PILAR
Rua do Pilar

Horário: Seg./Sex das 8h às 12e 13h às 17h, Sábado das 9h às 13h.
Informações: www.somavantagens.com.br

Voluntários contribuem na prevenção

A Prefeitura, por meio da Defesa Civil de Salvador (Codesal) vem criando Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec). Por meio deles, são formados voluntários para atuar nas áreas de risco da capital baiana, contribuindo na prevenção e redução de acidentes, sobretudo nos períodos de chuva. Ao todo, 59 núcleos compostos por jovens e adultos já foram formados na cidade, com a participação de milhares de moradores de dezenas de comunidades.

A capacitação tem carga horária de nove horas e aborda temas como a importância da Codesal, funcionamento do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), técnicas de primeiros socorros, percepção de riscos e como agir em caso de desastres. O programa busca formar lideranças nas comunidades, pessoas que sejam multiplicadoras nas comunidades, orientando familiares, amigos e vizinhos sobre as ações que podem prevenir os deslizamentos e sobre como agir em situações de emergência. No decorrer das atividades, os moradores vão ampliando a percepção para fatores de riscos presentes nas áreas de encostas, contribuindo para a redução das ocorrências.

Edital estimula ações inovadoras

Com o intuito de fomentar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores voltados à economia de baixo carbono, além de incentivar empreendedores à retomada da economia na capital, a Prefeitura e o Senai/Cimatec lançarão, em breve, edital de inovação, denominado Chamada Salvador Carbono Zero. Serão investidos R\$2 milhões e selecionados até 10 projetos inovadores, para aceleração de soluções e o desenvolvimento de startups. Cada uma receberá R\$ 200 mil e terá nove meses de capacitação e apoio técnico. As inscrições seguem de 2 de setembro até 15 de outubro.

O objetivo do edital é promover e incentivar a criação e uso de soluções ou tecnologias que incorporem a perspectiva de redução e neutralização de emissões como forma de garantir o fim de uma economia carbonizada, prevendo a eficiência no uso

de recursos, a promoção de fontes renováveis de energia e inovação tecnológica.

As soluções selecionadas deverão atuar com o estabelecimento de tecnologias para a redução de emissões de gases de efeito estufa e redução de utilização de matérias primas em cadeias produtivas; diminuição da geração de resíduos, especialmente aqueles de difícil reciclagem; promoção da redução ou substituição de insumos e produtos importados; e desenvolvimento de sistemas de reutilização de materiais.

Durante a assinatura do convênio entre a Prefeitura e o Senai/Cimatec, o prefeito Bruno Reis destacou que a gestão não medirá esforços e recursos para identificar estratégias que transformem a capital baiana num referencial de cidade moderna. Já o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fieb), Ricardo Alban, citou que a parceria é o pontapé para iniciativas mais



Valter Pontes/Secom PMS

ambiciosas. “Vamos contribuir através desse centro de desenvolvimento tecnológico e fazer com que Salvador atraia toda inteligência humana que ajude a construir esse projeto de torná-la uma cidade de mais virtuosa”, destacou.

O Senai/Cimatec, além do investimento, proporcionará capacitação e apoio técnico



Cidade tem primeiro parque marinho

PRESERVAÇÃO Área na Barra engloba três naufrágios que ocorreram nos séculos XIX e XX

Pioneira no país, a capital baiana ganhou seu primeiro Parque Municipal Marinho. Com uma área de conservação de 322.143 m², ele fica localizado entre os fortes de Santa Maria e Santo Antônio (Farol da Barra). Idealizado por um grupo de moradores do bairro e defensores do ambiente marinho, o projeto, apoiado pela Prefeitura, contou com a participação do 2º Distrito Naval da Marinha, Ufba, Unifacs e IFBahiano, além de parceria com o grupo Fundo da Folia.

O Parque engloba, em sua área, três naufrágios que ocorreram nos séculos XIX e XX: o Bretagne (1903), Alemanha (1876) e o Miraldi (1875). O decreto da sua criação prevê a preservação dos resquícios históricos do local, regras para o controle

de pesca, do trânsito de embarcações motorizadas e atividades que causem impactos negativos ao ecossistema marinho. Além das ações de preservação, haverá uma preocupação com o fomento de atividades ligadas ao turismo ecológico, pesquisas científicas e práticas de educação ambiental. O Parque possui um Conselho Gestor, no qual os membros discutem sobre as ações e direcionamento para fortalecimento da preservação do local.

Também são realizadas parcerias com a sociedade civil e cidadãos para promover ações de recolhimento de resíduos na faixa de areia e no fundo do mar, que visam chamar atenção para o descarte correto dos resíduos gerados e a preservação da vida marinha local.



DEMARCAÇÃO

De acordo com a secretária municipal de Sustentabilidade e Resiliência, Edna França, este ano, foram instaladas seis boias no Parque, com o objetivo de demarcar a área total e alertar embarcações motorizadas, banhistas e a população em geral sobre os limites geográficos e os cuidados que se deve ter para a preservação do ambiente marinho local. “Ter a percepção física da

área onde ele está localizado faz total diferença, para que se tenha mais prudência e cuidado com todo o ecossistema marinho e os resquícios históricos que existem no local”, explicou.

A expectativa, segundo Edna França, é de implantação de mais um parque marinho, na Cidade Baixa, localizado entre a praia da Boa Viagem e a praia do Cantagalo. No momento, está em fase de estudos.

O Parque Marinho fica localizado entre o Forte de Santa Maria e o Farol da Barra

322.143 m²

É o tamanho da área de conservação do Parque Marinho da Barra

Verde ganha espaço com novos parques e praças

A população de Salvador também foi contemplada, nos últimos anos, com centenas de espaços públicos requalificados, que ampliaram as áreas verdes na cidade. Além das praças, jardins e da nova orla, a Prefeitura implantou novos equipamentos de convivência e lazer, como o Parque dos Ventos, Lagoa dos Dinossauros, o novo Jardim Botânico, além de ter reformado o Parque da Cidade.

Na Lagoa dos Dinossauros, no bairro do Stiep, o visitante tem a sensação de ter voltado no tempo, com as réplicas dos animais pré-históricos. Em tamanho real, emitem som com a aproximação das pessoas, por meio de um sensor de presença e do uso de um aplicativo. A lagoa tem 16,470 m² e o entorno possui espaço de convivência, sanitário, novo mobiliário com jogos de bancos e mesa, banheiro para pessoas com deficiência, pergolado, anfiteatro, acessibilidade e quiosques.

Na orla da Boca do Rio, ao lado do novo Centro de



Convenções de Salvador, foi construído o Parque dos Ventos, que oferece aventura, lazer, bem-estar e diversão. Com 85 mil m², o equipamento oferece 14 opções de lazer e espaços esportivos, inclusive para atletas profissionais.

Outro equipamento de

grande valor ambiental, o Jardim Botânico, na Avenida São Rafael, foi totalmente revitalizado pela Prefeitura. É considerado uma das maiores áreas de estudo, manutenção e conservação da Mata Atlântica na capital baiana. Com cerca de 61 mil espécies ve-

getais distribuídas em 160 mil metros quadrados de área, a estrutura é a mais nova opção de lazer para famílias.

PROJETOS

Entre outros projetos da gestão municipal está o Parque Pedra de Xangô, um local

Lagoa dos Dinossauros, no bairro do Stiep, conta com muita área verde e espaços de convivência

sagrado e que conta com um grande remanescente de Mata Atlântica. A expectativa é que a obra seja concluída em novembro, oferecendo mais uma opção para baianos e turistas.

Tem ainda o projeto Novo Mané Dendê, cujos investimentos ultrapassam de R\$500 milhões, e inclui obras de infraestrutura em cinco bairros do Subúrbio Ferroviário. Mais do que uma intervenção urbana, as obras promoverão a recuperação da qualidade ambiental da bacia e das águas do Rio Mané Dendê e, consequentemente, das cachoeiras de Oxum e Nanã, referentes paisagísticos, culturais e religiosos do Parque São Bartolomeu. Todo o projeto alcançará 800 mil m² de área.



Malha cicloviária da cidade já chega a 310 quilômetros

BICICLETAS Somente este ano, a capital ganhou mais 16 Km de vias para ciclistas

A capital baiana vem investindo cada vez na ampliação da malha cicloviária, promovendo o uso de bikes entre a população. Atualmente, a rede, que inclui ciclovia, ciclofaixa e ciclorota, é de cerca de 310 quilômetros, sendo que 260 deles implantados pelo governo municipal. A estrutura é bem maior que os 38 quilômetros de via para ciclistas oferecidos há nove anos.

Segundo o superintendente de trânsito de Salvador (Transalvador), Marcus Pas-

sos, somente este ano, a Prefeitura entregou mais de 16 quilômetros de novas ciclovias e ciclofaixas, em locais como Patamares, Avenida Paralela e Avenida Carybé. “É notório o crescimento no número de ciclistas que têm utilizado a malha cicloviária para se locomover pela cidade, seja por lazer ou como meio de transporte. Vale ressaltar que o investimento que a gestão tem feito em estruturas como as ciclofaixas e ciclovias visa justamente promover o uso da bicicleta



Max Haack/Secom PMS

como meio de transporte e garantir a segurança viária de quem a utiliza”, afirmou.

PLANO

Entre as ações que buscam melhorar ainda mais a mobilidade por bicicletas na cidade está o Plano Cicloviário, que vem sendo preparado pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e deve ser licitado no próximo

mês de setembro. “Ele busca consolidar o uso da bicicleta como veículo de transporte do município, com caráter inclusivo, universal e garantindo a segurança dos cidadãos em seus deslocamentos, com uma rede cicloviária abrangente, segura e integrada, com infraestrutura urbana para circulação”, afirmou o secretário de Mobilidade, Fabrizio Muller.

Centenas de quilômetros de ciclovia foram implantadas nos últimos nove anos

O plano deverá ter, de forma detalhada, todo o processo de estruturação e consolidação da rede cicloviária, conectando-a principalmente ao transporte coletivo para possibilitar o uso da bicicleta em parte do percurso, como meio de transporte complementar.

Bike Salvador registra três milhões de viagens



Max Haack/Secom PMS

Mais de 400 bicicletas estão disponíveis em 50 estações

O sistema de bicicletas compartilhadas Bike Salvador ultrapassou a marca de três milhões de viagens realizadas em oito anos. O projeto, implantado através do Movimento Salvador Vai de Bike, conta hoje com 400 ‘laranjinhas’ disponíveis em 50 estações por toda a cidade

O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, que coordena o Movimento Salvador Vai de Bike, destaca o crescimento na procura do sistema nos últimos três anos, quando o número de viagens dobrou. “Salvador é uma das cidades do país que mais tem incentivado o uso da bicicleta entre

a população, e podemos ver isso nas ruas. Continuaremos buscando cada vez mais espaços para o meio de transporte mais sustentável e econômico que existe”, enfatizou.

O Movimento, criado pela Prefeitura em 2013, contempla um amplo conjunto de ações integradas de incentivo ao uso da bicicleta na capital. O objetivo é melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida na cidade. A iniciativa tem a parceria da Superintendência de Trânsito de Salvador (Trasalvador) e a empresa Tembici é responsável pela operação do sistema, que conta com o patrocínio do banco Itaú.

FIQUE POR DENTRO

CICLOVIA

Pista própria destinada à circulação de bicicletas e separada fisicamente das pistas onde circula veículos motorizados, geralmente acima da pista do tráfego pesado

CICLOFAIXA

Espaço delimitado na própria pista, junto com os demais veículos, calçada ou canteiro, com pintura e sinalizadores. Pode ser uni ou bidirecional.

CICLOROTA

Em espaço como calçada, canteiro ou passarela, sinalizadas, é possível a circulação de bicicletas, compartilhada com pedestres ou veículos, criando condições favoráveis para sua circulação.

BRT foca nos ônibus elétricos

A Prefeitura de Salvador deseja utilizar ônibus elétricos na operação do sistema BRT (Bus Rapid Transit), o novo modal, com mais de 10 quilômetros, que possibilitará a criação de linhas exclusivas para o transporte público.

Segundo o secretário de Mobilidade, Fabrizio Muller, a Prefeitura está analisando as opções disponíveis no mercado, mas ainda não há uma definição sobre o modelo que será utilizado na operação. No entanto, há uma pretensão da gestão municipal em implantar o veículo elétrico já no início das operações da primeira etapa do BRT, previsto para o primeiro trimestre do próximo ano.

“Os ônibus elétricos, além de não emitir poluentes no ar, também são muito mais silenciosos, o que beneficia a saúde, o ambiente e o clima.



Bruno Concha/Secom PMS

Além disso, permitem uma maior economia com abastecimento, uma vez que um dos principais fatores que oneram o sistema ainda é o valor do ICMS sobre o óleo diesel. Há ainda outros itens como menor custo de manutenção e maior durabilidade do veículo”, destacou o secretário.

OBRAS

A primeira etapa das obras do

Ônibus elétrico utilizado em testes em Salvador

BRT já foi concluída, em um total de 2,9 km, do Parque da Cidade à região do Shopping da Bahia (Estação de Integração BRT/Metrô). A segunda fase segue do Parque da Cidade até o final da AV. ACM, na Pituba. Um outro trecho, de 6,9 km, ligará Estação da Lapa até a região da Cidade Jardim.